COMISSÃO DE SERVIÇOS, OBRAS, TRANSPORTE E VIAÇÃO MUNICIPAIS

PARECER N.º /2015.

PROJETO DE LEI N.º 45/2015.

OBJETO: Desafeta o imóvel público que especifica e autoriza o Município a doá-lo a entidade Pequenas Missionárias Maria Rosa Mística e dá outras providências.

AUTOR: PEFEITO DELVITO ALVES DA SILVA FILHO.

RELATOR: VEREADOR ADILSON DA SAÚDE.

1. Relatório

Trata-se do Projeto de Lei n.º 45/2015, de autoria do Prefeito Delvito Alves da Silva Filho, que desafeta o imóvel público que especifica e autoriza o Município a doá-lo a entidade **Pequenas Missionárias Maria Rosa Mística** e dá outras providências.

Cumpridas as etapas do processo legislativo foi encaminhada a presente matéria a esta Comissão a fim de ser emitido parecer, sob a relatoria do Vereador Adilson da Saúde, por força do r. despacho do mesmo Vereador, na qualidade de Presidente desta Comissão.

2. Fundamentação

A competência desta Comissão está prevista no inciso III do artigo 102 do Regimento Interno que assim diz:

III - Serviços, Obras, Transporte e Viação Municipais:¹

- a) matérias relativas ao serviço público da administração direta e indireta, inclusive fundacional e autárquica;*
- b) regime jurídico dos servidores municipais;*
- c) regime jurídico-administrativo dos bens públicos;*
- d) prestação de serviços públicos em geral;*
- e) fiscalização e acompanhamento de obras públicas;*
- f) matérias atinentes ao funcionalismo público municipal;*
- g) sistema de transporte público coletivo de passageiros, tráfego e trânsito;*
- h) exploração, direta ou mediante concessão, de serviço público de transporte e seu regime jurídico;*
- i) política de educação para segurança do trânsito;*
- j) sistema viário municipal;*
- k) ações do Conselho Municipal de Trânsito; e*
- l) tarifas, itinerários e pontos de parada dos concessionários de serviço público de transporte coletivo.*

O objetivo do projeto está totalmente inserido na competência da Comissão de Comissão de Serviços, Obras, Transporte e Viação Municipais, especialmente no tocante aos **assuntos relativos ao** regime jurídico-administrativo dos bens públicos;

Retomando os motivos elencados pelo representante da entidade beneficiada com a doação sob análise presente nos autos às fls. 67, nos seguintes termos:

*“O Senhor Presidente convidou os Senhores Aurélio Antônio Máximo e Carlos Roberto Amaral, Vice presidente e membro da entidade, respectivamente, para tomar assento a Mesa Diretora e prestar esclarecimentos sobre os projetos da Entidade que comprovem a necessidade da doação do terreno em referência. O Senhor Carlos Roberto informou que entidade está em atividade há nove anos e realiza uma vez por ano um grande trabalho social reunindo famílias, ocasião em que é servido café da manhã, almoço com a realização de palestras, recreação para as crianças, prestando serviços médicos, de enfermagem e psicológicos; disse que o resultado é muito bom e gostariam que fosse realizado mais vezes; que pretendem construir no terreno uma cozinha comunitária e salas para desenvolvimento de trabalhos manuais e cursos de culinária, pintura, costura, aulas de educação que serão ministradas por professoras aposentadas que vão doar trabalho para a entidade; uma sala para atendimento médico; uma sala para consultório dentário e outra sala para atendimento psicológico. Com a doação do terreno e a construção pretendida poderão realizar esse trabalho até cinco vezes por ano; que a entidade acompanha 52 famílias e que a necessidade é extrema, a intenção é pega-las 2 ou 3 vezes por semana para passar o dia no espaço da entidade e aos domingos servir café e almoço; pretendem também, se for possível, construir uma quadra de esportes; depois de aprovada a doação do terreno pela Câmara irão providenciar os projetos para apresentação; disse que é um trabalho social necessário e que não estavam escolhendo a localização, ficariam satisfeitos com a doação do imóvel em qualquer local. A Vereadora Dorinha Melgaço falou sobre o trabalho valoroso e inestimável prestado pelas entidades, uma rede ligada a Secretaria de Ação Social, ressaltando a entidade em referência; disse ser conhecedora de um projeto magnífico desenvolvido em Brasília pela Presidente desta Associação. O Vereador e Presidente Eugênio Ferreira elogiou o trabalho da Entidade. O Vereador Paulo Arara disse que era favorável ao projeto, mas não concordava com o local do imóvel, uma vez que o Bairro Primavera irá ficar sem espaço público, como acontece, por exemplo, com o Bairro Cachoeira. O Vereador Thiago Martins disse que era conhecedor dos relevantes serviços sociais prestados pela **Associação das Pequenas Missionárias Maria Rosa Mística**, sendo favorável ao projeto e desejando que um dia esse espaço se torne pequeno e que a entidade possa expandir e abrir mais espaços em outros bairros. O Vereador Netinho do Mamoeiro declarou se favorável a doação do terreno manifestando o desejo de que outras associações também fossem contempladas. O Vereador Alino Coelho lamentou a demora da vinda desse projeto para a Câmara dizendo que o Prefeito não tem olhado também pra outras entidades como, por exemplo, a Associação Vivendo a Melhor Idade; disse ainda que poderiam estudar sobre a existência de outras áreas, mas a entidade não pode mais esperar, deveriam ser justos com as pessoas que tanto contribuem com a nossa comunidade e ele queria ser parceiro nessa empreitada. Encerrada a discussão, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos representantes da Entidade Pequenas Missionárias Maria Rosa Mística dando prosseguindo à reunião.”*

Assim, diante dos motivos elencados e com fundamento nos princípios éticos deste Relator não há como não atender ao objeto da proposição em tela uma vez que a entidade contemplada tem o respeito a aprovação dos vereadores Thiago Martins, Dorinha Melgaço e outros que poderão posicionar-se em Plenário.

Sem mais considerações, passa-se à conclusão.

3. Conclusão

Em face do exposto, opina-se favoravelmente ao Projeto de Lei nº 45/2015, salvo melhor juízo.

Plenário Vereador Geraldo Melgaço de Abreu, 23 de outubro de 2015; 71º da Instalação do Município.

VEREADOR ADILSON DA SAÚDE
Relator Designado